Cifras de Cartola por André Anjos

Compilado **21/05/2017**

http://cifras.andreanjos.org/artist/cartola/cifras.pdf

Conteúdo

llvorada	3
Mundo é um Moínho	4
pranto do poeta	5
ranto do Poeta	6

Alvorada

Tom: Fm

```
Bb7
Alvorada lá no morro que beleza
Ninguém chora, não há tristeza
  Bb7
Ninguém sente dissabor
        Bbm
O sol colorindo
  C7 F7
É tão lindo, é tão lindo
                       Eb
             Bb7
 E a natureza sorrindo tingindo tingindo
 D7
Você também me lembra a alvorada
 Eb7 Ab
Quando chega iluminando
      Eb7
Meus caminhos tão sem vida
         Fm
E o que me resta é bem pouco
   Bbm C7
Quase nada de que ir assim
 Fm Bb7
                        Eb
Vagando numa estrada perdida
   C7
Alvorada ..... (voltar ao estribilho)
```

O Mundo é um Moínho

Tom: Bm

```
Intro: Eb7(b5) E/D C#m7 / Cdim Ebdim / Bm7 B7 E7 A7M G7(13) F#7
             Bm7/a E7/g# E7
       Bm7
                                         C#m7
Ainda é cedo amor, mal começas-te a conhecer a vida
    A6(9) A7/g D/f#
Já anuncias a hora de partida
                            C#m7(b5) F#7
        Bm7
                        E7
Sem saber mesmo o rumo que irás tomar
         Bm7 Bm7/a E7/g# E7 C#m7
Preste atenção querida, embora eu saiba que estás resolvida
         A6(9) A7/g D/f#
Em cada esquina cai um pouco a tua vida
         Bm7
                                E7 Em7/b
Em pouco tempo não serás mas o que és
        D#m7(b5) 	 E/d
Ouça-me bem amor, preste atenção o mundo é um moinho
Vai triturar teus sonhos tão mesquinhos
                     Bb° F#7 F#7/e
      E7
Vai reduzir as ilusões a pó,
        D#m7(b5)
Preste atenção querida de cada amor
              C#m7
Tu erdarás só o sinismo, quando notares estás a beira do abismo
                        A7m G7 F#7
           E7
Abismo que cavaste com teus pés.
```

Cartola

O pranto do poeta

Tom: C

```
Intro: C Cm6 Bm7 E7(9) A7 Am7 D7(#5)
                F#7
Em Mangueira quando morre
F#m7(b5) B7 Bm7(b5) E7
Um poeta todos choram
Am7 Cm6 Bm7 E7(9)
Vivo tranqüilo em Mangueira porque
A7
                     Am7
                                   D7(#5)
Sei que alguém há de chorar quando eu morrer
             D7
                       Am7 D7
     Am7
Mas o pranto em Mangueira é tão diferente
             Am7
                        Bm7
É um pranto sem lenço que alegra a gente
Hei de ter um alguém pra chorar por mim
Através de um pandeiro ou de um tamborim
```



Cartola

Pranto do Poeta

Tom: G

```
Intro: C Cm6 Bm7 E7(9) A7 Am7 D7(#5)
      G
                F#7
Em Mangueira quando morre
F#m7(b5) B7 Bm7(b5) E7
Um poeta todos choram
Am7 Cm6 Bm7 E7(9)
Vivo tranquilo em Mangueira porque
A7
                     Am7
                                  D7(#5)
Sei que alguém há de chorar quando eu morrer
             D7
                       Am7
     Am7
Mas o pranto em Mangueira é tão diferente
             Am7
                       Bm7
É um pranto sem lenço que alegra a gente
Hei de ter um alguém pra chorar por mim
Através de um pandeiro ou de um tamborim
```

